

Economia.

Agricultores capixabas lucram 71,5% a mais.
Pág. 26

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro
gazetadineiro

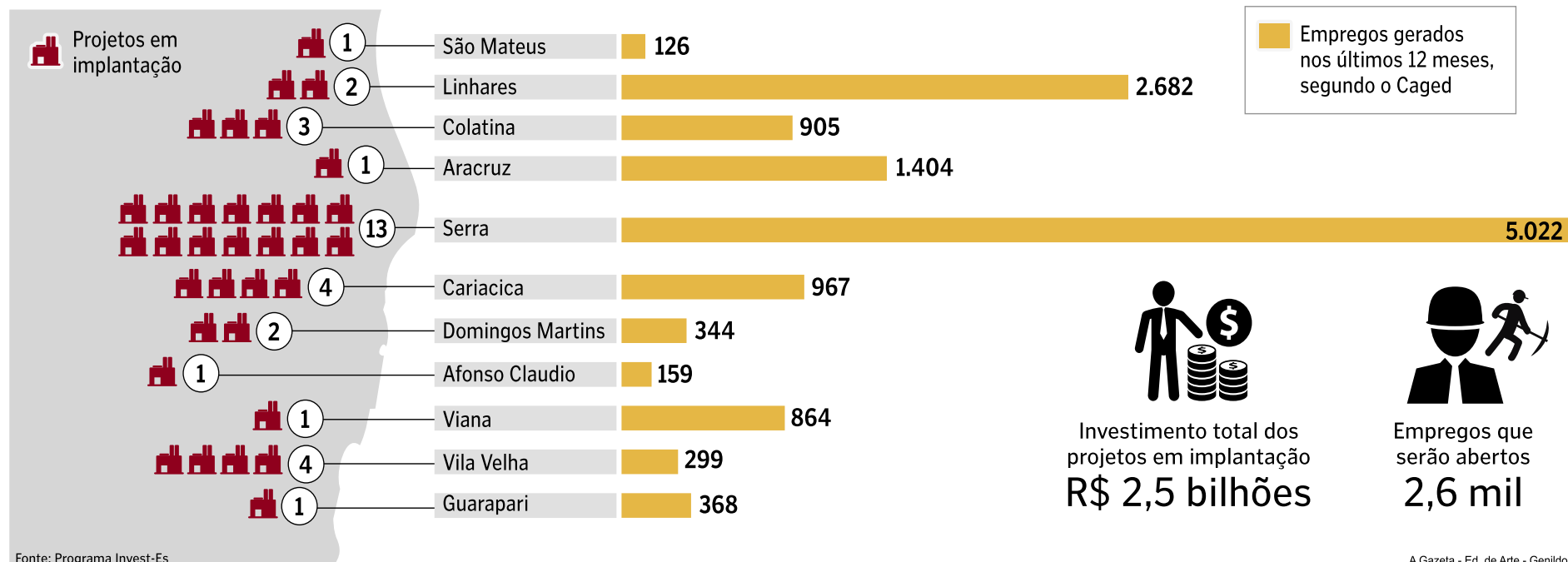
2,6 MIL EMPREGOS

SERRA E COLATINA SÃO CAMPEÃS DE PROJETOS

Ranking mostra as cidades que estão na mira dos investidores

CIDADES CAMPEÃS

Veja quem está atraindo mais investimentos e gerando empregos no Estado em 2014



/// DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

Serra, Vila Velha, Cariacica, Colatina, Domingos Martins e Linhares são as cidades campeãs de investimentos em 2014 e receberão uma boa parte dos recursos das empresas que foram incluídas no Invest-ES, programa de incentivos do governo do Estado que apoia empreendimentos em todos os municípios do Estado.

São R\$ 2,5 bilhões a serem investidos nos mais diversos setores, também em outros municípios, como Viana, Baixo Guandu, Aracruz, Rio Bananal, Presidente Kennedy, Afonso Cláudio e São Mateus, além de Ecoporanga. Estes projetos todos deverão

gerar mais 2,6 mil oportunidades de trabalho.

Atentos ao objetivo de descentralização do desenvolvimento, as autoridades do Estado ligadas à área econômica buscam despertar o interesse dos empreendedores para regiões do Estado antes não vistas como possibilidades econômicas.

Dos 38 empreendimentos aprovados no ano passado e que serão efetivados neste ano, 13 plantas industriais estarão no município da Serra, que faz parte da Grande Vitória. Vila Velha receberá outros quatro e Cariacica o mesmo número.

“Mas, é possível ver que pelo menos 16 municípios receberão empreendi-

mentos, situação bem diferente de anos atrás, quando os empreendedores escolhiam as cidades da Região Metropolitana para se estabelecer”, explica o secretário estadual de Desenvolvimento, Nery De Rossi.

PROJETOS

O município de Presidente Kennedy, no litoral Sul do Estado, receberá uma unidade geradora de energia elétrica (Geraes) que já está, inclusive, em implantação.

Na região Serrana, em Afonso Cláudio, está prevista uma unidade de panificação, enquanto que em Domingos Martins a Cervejaria Coroa será implantada, conforme

está previsto no Invest-ES.

Em Colatina, há projeto de construção de uma planta industrial para produção de material de higiene e fármacos e, em São Mateus, no Norte, uma indústria de porcelana, a Oxford, está em processo de implantação.

De Rossi avalia que os projetos são importantes também por não estarem ligados diretamente ao setor de petróleo e gás. “Este segmento já é muito importante para o Espírito Santo e continuará crescendo por muitos anos. Mas, ter alternativas para oferecer para outras regiões que não têm petróleo ou gás, é fundamental”, explica.

ANÁLISE

Interior precisa de desenvolvimento

“Ainda é preciso fazer mais para levar para o interior o desenvolvimento. A política que vem sendo desenvolvida nos últimos anos está corretíssima porque está buscando a descentralização na implantação dos empreendimentos, como deve ser realmente feito. O movimento de ir para polos fora do litoral ainda é muito menor do que as empresas que querem ir para Linhares, São Mateus, no

Norte; e Itapemirim, Anchieta, Presidente Kennedy, no Sul. Pouco pode ser feito pelas prefeituras, mas o Estado pode fazer muito, principalmente na agilização do licenciamento ambiental. A questão da infraestrutura não interfere tanto assim na escolha das cidades para a implantação de projetos como são os incentivos.”

— HAROLDO CORREA ROCHA
ECONOMISTA E PROFESSOR DA UFES